

maisinformação, maissaúde

CHVNG/E “tomou o pulso” à saúde do público do Red Bull Air Race



A campanha arrancou em Junho, fez uma pausa para férias em Agosto, e regressou para “participar” na mais divertida e empolgante prova de aviões do mundo que, este ano, regressou ao Douro: a Red Bull Air Race. Os profissionais da equipa de

enfermagem do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) “mergulharam” na multidão de mais de um milhão de pessoas no fim-de-semana de 6 e 7 de Setembro para levar a cabo a campanha de sensibilização do Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Saúde e divertimento apareceram de mãos dadas, enquanto, no ar, as acrobacias de Hannes Arch, Mike Mangold, Paul Bonhomme, Peter Besenyei e companhia, deliciavam a assistência nas duas margens do Douro.

Recorde-se que a Via Verde Intra-Hospitalar para o AVC do CHVNG/E entrou em funcionamento há quase meio ano. A campanha arrancou em Junho com rastreios em diversos locais de Gaia e de Espinho, bem como com acções de formação em todas as corporações de bombeiros de ambos os concelhos.

No Red Bull Air Race, os profissionais “tomaram o pulso” à saúde da assistência com medições aos níveis de Tensão Arterial, Glicemia e Colesterol.

De salientar que, uma vez que o CHVNG/E foi apontado como um dos hospitais de referência na prova, foi concebido um plano de contingência que previa as acções a adoptar em caso de emergência.

Comissão de Controlo de Infecção lança campanha “Mãos Limpas, Salvam Vidas”

Com o objectivo de consciencializar profissionais de saúde, visitantes e utentes para a importância de lavar as mãos, a Comissão de Controlo de Infecção (CCI) do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) organizou, no passado dia 17 de Setembro, a campanha “Mãos Limpas, Salvam Vidas”, que contou com a colaboração de vários profissionais e voluntários do CHVNG/E e de algumas empresas farmacêuticas (BJBRAUN, BODE e Tibotec Pharmaceuticals). A actividade, que envolveu toda a comunidade hospitalar, permitiu esclarecer quem diariamente visita o hospital sobre a importância de um acto tão simples, mas muitas vezes esquecido, e que pode prevenir a infecção associada aos cuidados de saúde.

A campanha contou com uma sessão de abertura no Salão Nobre da Unidade I, presidida por elementos da CCI (Dr. Rosas Vieira e Enf.ª Rosa Oliveira) e do Conselho de Administração (Dr. João Ferreira, Dra. Maria de Barros e Dr. Francisco Almeida, em representação do Director Clínico). A sessão incluiu uma breve palestra sobre o tema “A Importância da Lavagem das Mãos” e uma sessão prática de avaliação da técnica de higienização com o recurso a aparelhos de luz fria e de meio contraste. Ao longo de todo o dia, decorreram medidas de sensibilização pelos vários serviços e salas de espera do CHVNG/E.



Taxa de prevalência de infecções diminuiu

No CHVNG/E, a taxa de prevalência de infecções tem vindo a diminuir de ano para ano. Na sequência do Inquérito de Prevalência de Infecção, de 2007, foi registada a taxa de 8,29%, uma das melhores a nível nacional. Comparativamente com o ano de 2006, a taxa de prevalência diminuiu perto de 5%, uma tendência que se verifica desde 2005.



editorial

Faz este mês um ano que foi aprovado e entrou em vigor o novo Regulamento Interno da nossa instituição, na sequência da sua transformação em Entidade Pública Empresarial a 1 de Março de 2007. Uma das principais inovações foi, certamente, a introdução, na estrutura de organização das áreas de acção médica, das Unidades de Gestão Integrada (UGI). Foram mantidas no essencial todas as responsabilidades, direitos e deveres cometidos aos serviços de acção médica, reafirmando a sua ligação estreita ao Director Clínico e Enfermeira Directora no que diz respeito à garantia última (e directa perante os doentes) da correcta e atempada prestação de cuidados de saúde.

No entanto, na nova organização estabelecida, foram delegadas directamente pelo Conselho de Administração nos Conselhos Directivos das UGIs, competências essenciais que garantam a boa utilização dos importantes recursos humanos e materiais colocados ao dispor dos diversos serviços de cada UGI, e na articulação entre as diversas UGIs, para um funcionamento harmonioso de toda a instituição. Qualquer processo de transformação tem necessariamente um período de adaptação, com ajustamentos e afinações de processos, sem esquecer que são sempre pessoas, com os seus interesses, disposições e susceptibilidades, que estão dos dois lados de cada questão. Estou certo que, com bom senso e alguma flexibilidade, não pondo em causa princípios fundamentais, todos os problemas se resolvem.

Serão publicados ainda este mês os Regulamentos Internos das seis UGIs. Mais do que cumprir com meras obrigações estatutárias, são documentos essenciais à prossecução deste modelo de organização que todos exigimos que seja um sucesso. Seguir-se-á, necessariamente, a revisão dos Regulamentos de todos os serviços, na letra e no espírito dos Estatutos e regulamentos em vigor.

Para bem da nossa instituição e do papel que todos queremos que tenha na rede hospitalar do País, em breve reforçado por novas instalações físicas que tanto almejamos.

Dr. João Ferreira,
Presidente do Conselho de Administração

opiniões

Localização da UGI.

Piso 3 do Pavilhão Central, Unidade I.

Quantos e quais os serviços que compõem a UGI?

Esta UGI é composta pelos serviços de Angiologia e Cirurgia Vascular; Cardiologia; Cirurgia Cardiotorácica e Pneumologia.

Quantos colaboradores trabalham nesta UGI?

No total são 283 colaboradores: 58 médicos; 22 internos complementares; 165 enfermeiros; 23 técnicos de diagnóstico e terapêutica; 81 auxiliares de acção médica e 15 administrativos.

Dr. Hernani Troufa Lencastre

Director da Unidade de Gestão Integrada (UGI) do Tórax e Circulação

Quantos Utentes são tratados nesta UGI por ano? Estratifique por tipo de actividade.

Atendemos no internamento no ano passado 1.550 utentes no Serviço de Cardiologia; 2.558 no Serviço de Cirurgia Cardiotorácica; 1.347 no Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular e 760 no Serviço de Pneumologia.

B.I.

Nome: Hernani Troufa Lencastre

Idade: 59 anos

Estado Civil: Casado

Anos de profissão: 35 anos

Filhos: 3

Hobbies: Carros, natação, leitura e vela

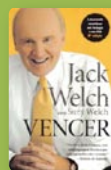
sugestões

Por João Ferreira,
Presidente do Conselho de Administração

Um livro

Vencer

Jack Welch

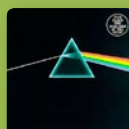


"Lançada em simultâneo com os EUA, a versão portuguesa conta com o prefácio de Belmiro de Azevedo. Jack Welch sabe como vencer. Nos seus 40 anos de carreira na General Electric, liderou com sucesso, ano após ano, em múltiplos mercados e enfrentando uma forte concorrência. Os seus pontos de vista optimistas, onde "não existem desculpas", porque "as coisas têm de ser feitas", são contagiantes. Cheio de relatos de experiências pessoais, "Vencer" é um livro que transmite novos conhecimentos, pensamentos originais e soluções para algumas questões práticas e, por isso, mudará a forma como encaramos o trabalho".

Um CD

"The Dark Side Of The Moon"

Pink Floyd



"O desaparecimento de Richard Wright, teclista e um dos membros fundadores dos Pink Floyd, remete-nos para um dos pontos mais altos desta banda mítica, em 1973, quando lançaram o álbum 'The Dark Side Of The Moon', no qual Rick Wright teve uma importante prestação e que se manteve na lista dos mais vendidos nos Estados Unidos durante mais de um decénio".

Um DVD

Blade Runner - Versão Final

Ridley Scott



"É um filme ícone, mítico, daqueles que vai ficar na história do cinema. Ridley Scott apresenta um mundo futuro exausto, denso, poluído e violento. Um futuro onde um ex-agente da polícia é encarregue de uma investigação em Los Angeles, no século XXI, sobre um grupo de andróides que se dirige para a Terra. A edição de 2007, o "final cut", serve para assinalar os 25 anos do filme de culto e inclui novos planos e parte de uma sequência filmada de propósito para a edição especial".

Um Jogo

Myst



"Myst é uma experiência envolvente que nos prende e não nos larga. Num cenário único, o jogador aventura-se sozinho em épocas e locais diferentes, os mundos que compõem Myst. Não há instruções nem habitantes neste mundo, mas as suas acções podem ajudar indivíduos que estão de alguma forma aprisionados numa dimensão paralela".

Teste de exercício cardiopulmonar em destaque em Gaia

A técnica está pouco divulgada entre a classe médica, o que leva a que seja pouco utilizada, no entanto é eficaz no diagnóstico de doenças cardíacas e pulmonares, no prognóstico de intervenções como transplantes e na avaliação clínica após a aplicação de um tratamento farmacológico ou de reabilitação. Trata-se do Teste de Exercício Cardiopulmonar, cuja prática o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) lidera na zona norte, com cerca de 300 testes no ano passado. Para debater a prática, alguns dos maiores especialistas e investigadores da mesma em todo o mundo estiveram reunidos de 10 a 13 de Setembro no 12th European Practicum on Clinical Exercise Testing, que se realizou no Hotel Meliá, em Gaia.

Um dos oradores convidados do curso, organizado pela Sociedade Internacional para a Investigação da Intolerância ao Exercício (ISEIRE - International Society

for Exercise Intolerance Research and Education) e pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia, foi Denny Levett, médico inglês, que participou, no ano passado, numa expedição ao Everest, onde coordenou um grupo de investigadores que estudavam a utilização do oxigénio na mais alta montanha do mundo.

No curso, presidido pelo director clínico do CHVNG/E, Raul César de Sá, tiveram lugar testes de exercício cardiopulmonar com atletas profissionais da equipa do Boavista. Refira-se que o teste de exercício cardiopulmonar, que é usado, por exemplo, por atletas de alta competição, de forma a programarem o seu treino de modo a atingirem o máximo rendimento, serve para medir num doente a sua capacidade de exercício e, assim, diagnosticar a doença, planear o tratamento, já que permite a estratificação do grau da doença, e avaliar a eficácia do mesmo.



Promovemos a saúde fora de portas

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) participou, no mês de Setembro, em várias acções de promoção da saúde junto da população. Na Semana Europeia da Mobilidade, organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, através do pelouro do Ambiente, o Serviço de Pneumologia desenvolveu, nos dias 17 e 19, na Praça Municipal Eixo Atlântico, um rastreio no âmbito das doenças pulmonares. Este consistiu na realização de doseamento dos níveis de monóxido de carbono em doentes fumadores e despiste de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica através de Espirometria.

Mais de 165 pessoas submeteram-se ao teste, sendo que 10% delas foram orientadas para o médico de família e/ou consulta hospitalar, com informação clínica e respectivos exames efectuados. Participaram no rastreio 15 profissionais, do Serviço de Pneumologia, entre médicos, técnicos e enfermeiros.

No Dia Mundial do Coração, a UGI do Tórax e Circulação aceitou o convite da empresa municipal Gaianima e desenvolveu, na Alameda do Senhor da Pedra, em Miramar, a 28 de Setembro, um rastreio no âmbito das doenças cardiovasculares que consistiu na avaliação de dois factores de risco: Hipertensão e Obesidade. Mais de cem pessoas avaliaram a pressão arterial, índice de massa corporal e perímetro da cintura. Nesta acção participaram oito enfermeiros, uma nutricionista e uma dietista dos serviços de Cardiologia e Cirurgia Cardioratórica.

A campanha de prevenção do AVC continuou em Setembro. Desta vez, a equipa do Serviço de Urgência esteve na Câmara Municipal de Gaia onde sensibilizou cerca de 400 trabalhadores da autarquia para os cuidados a ter com os sinais de alerta do Acidente Vascular Cerebral. A última acção desta campanha irá decorrer a 8 de Outubro nas Oficinas Gerais da Câmara Municipal de Gaia.

X Congresso da Sociedade Ibero-Americana de Uro-Ginecologia

CHVNG/E presente em reunião de alto nível científico

Coube ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), através do Dr. Camilo Esteves, do Serviço de Ginecologia, assumir a vice-presidência do comité organizador do X Congresso da Sociedade Ibero-Americana de Uro-Ginecologia (SINUG), realizado pela primeira vez em Portugal, no Algarve, de 18 a 20 de Setembro.

Na reunião de alto nível científico, com cerca de 300 participantes, foram abordadas áreas inovadoras "como os problemas sexuais das pacientes submetidas a cirurgia do prolapso e incontinência urinária e evidenciou-se o papel da anestesia no bom desempenho cirúrgico, havendo mesmo uma mesa redonda sobre anestesia do ambulatório, em que foi mostrado o *modus operandi* deste sector no CHVNG/E", explicou o Dr. Camilo Esteves.

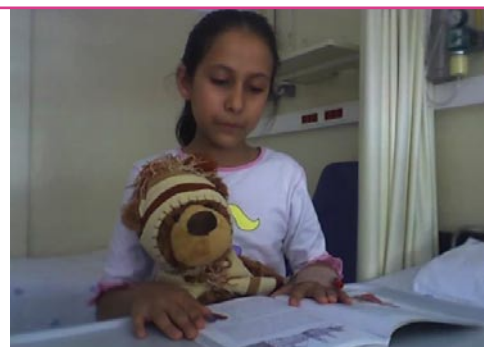
Mas a representação do hospital não se ficou por aqui: a directora do Serviço de Ginecologia, Dra. Angelina Tavares, moderou uma mesa redonda sobre avanços na terapêutica dos prolapso; a Dra. Fátima Rodrigues, do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, abordou, como conferencista, o tema da recuperação de doentes com incontinência fecal; e os Internos Complementares do Serviço de Ginecologia apresentaram um poster sobre o protocolo e resultados dos exercícios perineais pós-parto na recuperação do pavimento pélvico. No final do congresso, o Dr. Camilo Esteves foi convidado a integrar a nova direcção da SINUG como vogal executivo, acumulando com as funções de responsável pela área de Ginecologia para a Ibero-América. Refira-se que é a primeira vez que médicos portugueses integram a Junta Governativa da SINUG.

Inauguração de novas instalações

Os serviços de Instalações e Equipamentos (SIES), Gerais e Hoteleiros e a Central de Transportes estão agora concentrados num mesmo espaço. Localizado perto do Pavilhão Masculino, o edifício foi recentemente remodelado para criar melhores condições de habitabilidade ao SIES, que aí já se encontrava, e para permitir a instalação dos dois novos serviços.

Cantinhodebrincar

A maioria dos meninos já regressou à escola. No Serviço de Pediatria, estão aqueles que, por razões de saúde, não o puderam ainda fazer. Mas nem por isso deixam de fazer os trabalhos de casa. A ajudá-los está a Educadora de Infância do serviço, Sílvia Ferreira. As brincadeiras ficam para mais tarde até porque tem de haver tempo para tudo.



Dr. João Ferreira

Presidente do Conselho de Administração do CHVNG/E

“As obras não vão acabar tão cedo, até porque depois teremos a construção do novo hospital”

“Estamos em obras, até chegar o novo hospital” é a máxima escolhida pelo Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E), liderado pelo Dr. João Ferreira, para explicar as várias intervenções de remodelação em curso e outras já planeadas. O anúncio da construção de um novo hospital não arrefeceu o ritmo das obras e 2009 promete ser um ano com muitas outras novidades.

O ano de 2008 fica marcado por várias remodelações no CHVNG/E. Daqui para a frente o ritmo de obras é para continuar? Vai continuar e intensificar-se. Publicámos em Junho o plano de obras para demonstrar que uma empreitada, antes de nascer, tem várias fases segundo as boas práticas públicas, que podem demorar mais tempo do que a própria obra. Não o publicámos no sentido do cumprimento rígido dos prazos previstos, porque há e haverá sempre imponderáveis que surgem em obras de remodelação e o objectivo principal de um hospital é prestar cuidados de saúde e não estar em obras. Assim, quando, nesta matéria, há conflitos, interrompem-se as intervenções para dar primazia à nossa missão de prestar assistência de qualidade.

As remodelações planeadas são uma necessidade que não podia mais ser adiada?

Quem trabalha diariamente neste centro hospitalar ou nos visita por qualquer motivo sabe que sim. Todos os dias recebemos largas centenas de pessoas e é por elas, e porque temos de as servir com qualidade, que estamos a fazer obras até dispormos do novo hospital. É sabido que esta é uma estrutura muito envelhecida, com mais de 60 anos, que não foi construída a pensar num hospital central, mas num sanatório. Logo, no quotidiano, lidamos com limitações óbvias que só são ultrapassadas graças ao trabalho e dedicação dos nossos profissionais.

Tal como já noticiámos na newsletter, a mais recente unidade do CHVNG/E, a de Espinho, também sofreu grandes remodelações. Nas restantes unidades quais são as intervenções planeadas?
As obras de renovação dos internamentos

são as que terão maior impacto em quem nos procura. As nossas enfermarias têm uma dimensão totalmente desadequada, com oito ou dez camas, cujas instalações sanitárias ficam, muitas vezes, no fundo dos corredores. Nos diversos internamentos dos serviços de Medicina e Cirurgia, por exemplo, onde vamos intervir, ou no Serviço de Cardiotorácica, no qual já há obras, queremos proporcionar maior conforto aos doentes e também aos familiares e amigos que os visitam. As novas enfermarias ficarão reduzidas a três ou quatro camas, terão instalações sanitárias próprias e outras condições de conforto. Não podemos esquecer, no entanto, que o espaço disponível não cresce, continuamos limitados às áreas existentes.

Estando anunciado um novo hospital, faz sentido continuar o plano de obras definido?

A construção de um hospital de referência para toda a zona sul da região metropolitana do Porto é uma obra que demora anos a realizar. A data da conclusão foi anunciada para 2014 pela Sra. Ministra da Saúde, aquando da sua visita ao nosso Serviço de Urgência. Até lá, não podemos impor aos nossos utentes e profissionais as condições que temos neste momento e que se deteriorarão ainda mais com o passar dos anos. Estamos a falar de um período de seis anos, durante o qual vão passar por este centro hospitalar centenas de milhares de pessoas. Além disso, as intervenções planeadas representam uma melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados sem significarem investimentos de grande monta. Quando estiver concluído, o novo hospital terá custos de manutenção semelhantes aos que estamos a suportar com estas remodelações.



Este centro hospitalar vai continuar a funcionar enquanto decorre a construção do futuro hospital?

O hospital não pode parar e felizmente dispomos de um terreno com 22 hectares que vai permitir o funcionamento dos actuais serviços e instalações em simultâneo com o decurso das obras.

O grupo de trabalho nomeado por despacho ministerial para “pensar” o futuro hospital entrega no final do ano o seu relatório. O que é possível adiantar sobre o que será o novo centro hospitalar?

A proposta de Programa Funcional que está a ser elaborada pelo grupo de trabalho assenta em várias opções estratégicas, mas destacaria desde já uma que me parece especialmente significativa: será proposto que o novo hospital seja uma estrutura “verde”. É um bom exemplo do Estado em termos de garantia de sustentabilidade futura da nova estrutura. O novo hospital deverá ter em consideração as melhores práticas ambientais, desde logo na construção, no sentido de serem promovidas soluções “amigas do ambiente”. Por outro lado, a habitabilidade e conforto para todos os utilizadores será privilegiado, com estruturas físicas acolhedoras e pouco “medicalizadas”, e ainda no facto de a maioria dos mais de 500 quartos previstos ser individual, o que permitirá maior personalização e privacidade na prestação de cuidados.

A inclusão de áreas próprias para Ensino e Investigação será outra das propostas, fomentando a partilha de conhecimento com a actividade assistencial. De referir também a opção por um hospital sem papel, com sistemas de informação e comunicações que permitam uma gestão integrada ao nível da organização e dos cuidados de saúde.

Acontece... em Outubro

**Entre 1 e 24 de Outubro
Pré-inscrição Festa de Natal**

O musical “O Livro da Selva”, que sobe ao palco do Teatro D’Avenida, em Gaia, em Dezembro, vai fazer as delícias de pequenos e graúdos este Natal. E é por isso que o CHVNG/E escolheu este momento único para “oferecer” a funcionários e filhos.

Entre o dia 1 e 24 de Outubro, decorre uma pré-inscrição. Assim, os interessados devem enviar nome completo, número mecanográfico, serviço a que pertence, nome completo dos descendentes directos, idade e parentesco para gabinete.comunicacao@chvng.min-saude.pt ou preenchendo um formulário que estará disponível nas secretarias dos serviços.

**16 de Outubro
Dia Mundial da Alimentação**

Neste dia o CHVNG/E dá-lhe dicas sobre alimentação saudável.

Numa iniciativa inédita iremos criar um momento, na Sala de Espera das Consultas Externa, na Unidade I, que lhe vai fazer crescer água na boca.

**18 de Outubro
Angariação de dadores de medula**

De manhã, no Serviço de Imunohemoterapia.

Ficha técnica

Edição: Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho
Rua de Conceição Fernandes . 4435-502 Vila Nova de Gaia
Telefone: 227865100

Produção: Gabinete de Comunicação e Imagem
Rua de Conceição Fernandes . 4435-502 Vila Nova de Gaia
Telefone: 227868326
E-mail: gabinete.comunicacao@chvng.min-saude.pt